



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E OITENTA E NOVE (2.889)

Aos dois dias do mês de outubro do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto "ad hoc" e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. O Senhor Presidente comunicou que o 1º Secretário encontra-se em Curitiba participando de um encontro. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior número, dois mil oitocentos e oitenta e seis, sendo a mesma aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente comunicou ao Plenário, aos Vereadores que está sendo promulgada pela Câmara a Lei nº 2086 de 2007 de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, que estabelece a obrigatoriedade da divulgação dos custos de veiculação de publicidade pelos meios de comunicação, está sendo promulgada pela Câmara em virtude do silêncio do Executivo. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 597/2007, Documento: Ofício, Número: 583/2007, Destinatário: Mario Riceto, Descrição: Empréstimo do Plenário. Protocolo: 598/2007, Documento: Ofício, Número: 581/2007, Destinatário: População de Mariental, Descrição: Serviço ADSL (Banda Larga). Protocolo: 599/2007, Documento: Ofício, Número: 582/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Liberação de Recursos nº 000253/MS/SE/FNS e 005572/MS/SE/FNS. Protocolo: 600/2007, Documento: Ofício, Número: 585/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Projeto de Lei nº 76/2007. Protocolo: 601/2007, Documento: Ofício, Número: 586/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Decreto Legislativo nº 172 de 13 de Setembro de 2007. Protocolo: 602/2007, Documento: Ofício, Número: 584/2007, Destinatário: Rosena de Andrade Metz, Descrição: Referente ao Ofício circular nº 127/2007. Protocolo: 603/2007, Documento: Ofício, Número: 603/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Encaminha requerimento verbal do Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Protocolo: 604/2007, Documento: Ofício, Número: 5877/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Em atenção ao Ofício nº 493/2007. Protocolo: 605/2007, Documento: Ofício, Número: 588/2007, Destinatário: Marco Antonio Ferrari Ramos, Descrição: Encaminha resposta referente ao requerimento nº 65/07. Protocolo: 606/2007, Documento: Ofício, Número: 589/2007, Destinatário: Marco Antonio Ferrari Ramos, Descrição: Encaminha ofício nº 526 do Executivo Municipal, conforme solicitação. Protocolo: 607/2007, Documento: Ofício, Número: 590/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 96/2007 do Vereador Marco A. Ramos. Protocolo: 608/2007, Documento: Ofício, Número: 591/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 97/2007 do Vereador Marco A. Ramos. Protocolo: 609/2007, Documento: Ofício Número: 592/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 98/2007 do Vereador Marco A. Ramos. Protocolo: 610/2007, Documento: Ofício, Número: 593/2007, Destinatário: Miguel Batista, Descrição: Indicação nº 99/2007 de todos os Vereadores. Protocolo: 611/2007, Documento: Ofício Número: 594/2007, Destinatário: Ney Leprevost, Descrição: Requerimento nº 86/2007 do Vereador Leandro Borges. Protocolo: 612/2007, Documento: Ofício, Número: 594/2007, Destinatário: Antonio Anibelli, Descrição: Requerimento nº 88/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 613/2007, Documento: Ofício, Número: 596/2007, Destinatário: Silvio Oliva, Descrição: Requerimento nº 87/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 614/2007, Documento: Ofício, Número: 597/2007, Destinatário: Alceu Oliva, Descrição: Requerimento nº 87/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 615/2007, Documento: Ofício, Número: 5987/2007, Destinatário: Irene Sofia Jones, Descrição: Requerimento nº 87/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 616/2007, Documento: Ofício, Número: 599/2007, Destinatário: Sueli Oliva Schimidt, Descrição: Requerimento nº 87/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 617/2007, Documento:



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.889

Fl. 02

Ofício, Número: 600/2007, Destinatário: Ana Lucia Oliva, Descrição: Requerimento nº 87/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 618/2007, Documento: Ofício, Número: 601/2007, Destinatário: Célia Maria Oliva, Descrição: Requerimento nº 87/2007 do Vereador Vilmar Fávaro Purga. Protocolo: 619/2007, Documento: Ofício Número: 602/2007, Destinatário: Roberto Requião, Descrição: Requerimento verbal do Vereador Antonio Luiz C. Cavallini. Protocolo: 620/2007, Documento: Ofício, Número: 604/2007, Destinatário: David Antonio Baggio Batista, Descrição: Referente ao Ofício nº 552/2007. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início a Ordem do Dia, presentes os Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro, Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavallini e João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 11/07, de autoria da Comissão Executiva, que revoga a Lei Municipal nº 1380, de 30.10.1997. O Senhor Presidente esclareceu que foi apresentado ao Anteprojeto de Lei nº 11/2007 uma Emenda Aditiva pela Mesa Executiva. Livre a palavra para 1ª discussão da Emenda Aditiva ao Anteprojeto de Lei nº 11/07, de autoria da Comissão Executiva, que revoga a Lei Municipal nº 1380, de 30.10.1997, fez uso dela o Vereador Marco Bortoletto dizendo que como foi acordado em Sessão anterior que o Município levantaria primeiro os valores referentes a esses débitos para que fosse feito uma confissão da dívida e o parcelamento, a quantidade de meses que será necessário, provavelmente trezentos e sessenta meses. Pediu vistas novamente por mais uma semana para que o Executivo possa concluir esse levantamento dos valores para que possam votar o projeto com valores, o parcelamento e assim esta Casa saberá os débitos e as parcelas mensais que deverá pagar, porque essa Emenda sem dúvida nenhuma está bem feita, mas o Município ainda tem trinta dias para publicação, não sabem no momento o valor total e nem o valor de cada parcela e já na próxima semana poderão votar o projeto integral de forma que todos os Vereadores e a população em geral fiquem sabendo qual a dívida que o Município irá confessar. O Senhor Presidente colocou em votação o pedido de vistas do Vereador Marco Bortoletto, sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 73/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini dizendo que a revisão do plano diretor é muito importante para a cidade uma vez que a Constituição Federal reza que as cidades acima de vinte mil habitantes tem que ter o seu plano diretor, foi feito a quatro anos atrás e como a sociedade é dinâmica, o comércio é dinâmico, a agricultura muda, o pensamento das pessoas muda, é de fundamental importância que seja adaptado o novo plano diretor a nova ordem econômica, política e social da cidade, é favorável. Pediu ao Presidente que coloque na Ordem do Dia o projeto sobre o calçamento da rua que passa ao lado do módulo, na Vila São José, que liga a cidade até a futura Avenida Juscelino. O Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins disse que esse projeto já está acertado e possivelmente na próxima sessão ele irá para votação. Continuando o Vereador Antonio Luiz Carlos Cavallini disse sentir-se feliz porque esse projeto tem prazos e não podem perder projetos em função de prazos. Com a palavra o Vereador Marco Bortoletto fez a leitura da justificativa de um parágrafo do projeto, onde diz que o plano diretor do Município é de dois mil e três e teve algumas Leis alteradas como bem disse o Vereador Cavallini, principalmente as referentes ao saneamento, e apesar de tais alterações as mesmas não estão sendo reconhecidas pela COMEC que alega que não houve a realização de Audiência Pública para discussão desse plano com a população, então é evidente a necessidade da aprovação desse projeto para que seja feita a revisão do plano diretor. É muito importante para o Município e principalmente para os investimentos futuros. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que pediu informações e não chegou, mas assinou o parecer e tinha certeza que as informações iriam chegar até o horário, mas não tem problema votará favorável porque a dias atrás tirou algumas informações com o Vereador Marco Bortoletto referente a algumas reivindicações que tem na cidade de pessoas usar combustível nos quintais de casa, tanques de



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.889

Fl. 03

combustíveis e o Vereador respondeu que tinha que ser feito o plano diretor, fazer toda a burocracia que precisa para poder a Lei andar, na Lapa nada funciona. A questão que o Vereador Cavalini cobrou o projeto está em suas mãos vai encaminhar para a Procuradoria ou a Promotoria para saber porque aquela rua foi privilegiada, tem alguns moradores, beleza, mas tem algumas ruas que são terrenos do Prefeito, acha injusto a rua ser calçada, não tem ninguém morando, no seu entender não vai sair, só justificou para não cobrarem porque vai ser encaminhado para frente. O Senhor Presidente solicitou aos Vereadores que se atenham a discussão do projeto em questão, depois no grande expediente fazem comentários de outras Leis, outras matérias que estejam pendentes em alguma comissão ou na Secretaria desta Casa. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra foi o Anteprojeto de Lei nº 73/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Leandro Borges da Silveira solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação Anteprojeto de Lei nº 73/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 73/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 73/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 83/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para 1ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 83/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação Anteprojeto de Lei nº 83/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 83/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar. Livre a palavra para 2ª discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma foi o Anteprojeto de Lei nº 83/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de crédito adicional suplementar, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento nº 89/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, requer ao Executivo Municipal que encaminhe a este Vereador cópia de toda documentação do processo administrativo referente a Sindicância do Transporte Escolar. Na oportunidade pede-se que seja agendada uma reunião com a Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer Senhora Iara Scandelari Milczewski para que a mesma esclareça dúvidas pertinentes ao referido assunto. Indicação nº 100/2007, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, indica ao Executivo Municipal a reforma de uma ponte na comunidade de Bonito próximo às residências dos Senhores João Pimentel, Sebastião Pimentel e Denis Grande e Alcides. Indicação nº 101/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, indica ao Executivo Municipal que seja feito o patrolamento e ensaibramento de todas as Estradas da localidade do Santo Amaro também o conserto do bueiro ao lado da Mata Burro. Indicação nº 102/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, indica ao Executivo Municipal que seja feito o patrolamento e ensaibramento de todas as Estradas do Estingle (antiga Estrada do Campo do Tenente). Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini, requer que seja enviado Ofício ao Executivo solicitando que seja anexado se possível ao projeto de calçamento da Rua Manoel Antonio da Cunha a matrícula atualizada de todos os moradores da rua para comprovar as propriedades. Requerimento verbal de autoria do Vereador Antonio Luiz Carlos Cavalini que seja enviado Ofício ao Governador Roberto Requião solicitando que seja revisto a questão da obrigatoriedade dos funcionários públicos possuírem contas no Banco do Brasil,



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.889

Fl. 04

deixando a escolha dos mesmos. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar C. Fávaro Purga, requer que seja enviado Ofício ao Executivo Municipal solicitando que seja revisto o trânsito na Rua Cel. Dulcídio Pereira e que seja visto a possibilidade de se voltar a trafegar em mão dupla. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Antes de dar início ao Grande Expediente o Presidente solicitou ao Vereador 2º Secretário que fizesse a leitura da correspondência enviada a esta Casa pela UVEPAR a respeito do dia 1º de outubro, Dia do Vereador. *“Ofício da UVEPAR – União dos Vereadores do Paraná. 1º de outubro Dia Nacional dos Vereadores. O Vereador possui um papel importantíssimo no município em que atua. Ele é o elo entre a população e o poder legislativo. Seu papel é o de mostrar os problemas da comunidade e buscar providências junto aos órgãos competentes. Mas não é só isso. Cabe-lhe também a sagrada função de fiscalizar as contas do Poder Executivo Municipal, os atos do Prefeito, denunciando o que estiver ilegal ou imoral à população e aos órgãos competentes. Portanto, o Vereador é o fiscal do dinheiro público. Vereador deve ser independente, atuante, polêmico, e deve sempre ter a coragem de concordar com o que considerar certo e discordar do que considerar que esteja errado. Deve agir com conhecimento e desarmado de ódios ou rancores. Exatamente por ser um “fiscal do povo”, não deve atrelar-se a prefeitos ou outras autoridades por meio de “favores”, caso contrário, sua função estará sendo deturpada. Parabéns a todos os Vereadores! Muito Sucesso, Saúde e Paz. São os votos do Presidente Bento Batista da Silva, Demais membros da Diretoria e Funcionários”.* Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Vilmar Favaro Purga e Marco Antonio Ferrari Ramos. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga aproveitou esse momento para fazer algumas considerações, primeiro ao Requerimento que fez verbal para que a Rua Coronel Dulcídio entre os fundos da Matriz até a Rua Conselheiro Alves de Araújo seja mão dupla. Explicou que daquela rua da antiga Lojas Almeida até para baixo das Lojas Zarur hoje aquela rua é um dos maiores pontos comerciais da cidade e naquela rua tem mais de trezentos empregos oferecidos pelos pequenos e médios empresários que ali se encontram, grandes empresários como é o caso do Senhor Renato Zarur e outros daquela rua. A solicitação que recebeu é que seja feito duas lombas e que seja revisto a mão de trânsito, hoje só desce e o comércio naquela rua está sendo bastante prejudicado por ser rua de uma mão apenas. Acontecia antigamente é que tinha o mercado onde caminhões encostavam ali e a reclamação era muito grande para a descarga, hoje a descarga é feita rapidinho porque tem um homem na Lapa o qual considera um empresário, se chama Pedro Irineu Ferreira Bueno o nhô Pedro como todos conhecem que organizou aquele mercado novamente e ali hoje caminhões não ficam mais do que dez minutos parados. Fez a solicitação para o urbanismo e pediu ao Vereador Marco Bortoletto líder do Prefeito que revejam essa situação porque é importantíssimo para melhor funcionar o comércio naquela rua. Aproveitou para dizer que precisa de uma resposta do Prefeito Municipal a respeito dos pontos de táxis que foi solicitado a algum tempo. Hoje os taxistas além de não se sentirem bem por que ficam no sol em frente aos comércios na rua do Hospital atrapalham muito as descargas que tem porque os caminhões de móveis que chegam nas lojas não podem muitas vezes encostar porque tem os táxis ali parado, então quer que seja mudado os taxistas, primeiro que estarão dando um conforto melhor para os taxistas que ficarão na sombra durante o dia enquanto não tem suas corridas e estarão desimpedindo o trânsito para que os caminhos de carga e descarga fazer seu trabalho com mais tranquilidade. Em relação ao projeto noventa e um que está na Comissão do Vereador Marco Ramos, já conversaram sobre isso. Participou de uma reunião de Associação de Moradores na Vila São José a qual aproveita para parabenizar todos os moradores pela organização e participação naquela reunião e lá foi comentado sobre isso. Esse projeto noventa e um é um recurso federal que veio para duzentos e quarenta mil com a rua pré-destinada, ou seja, veio aqueles duzentos e quarenta mil para pavimentar a Rua Manoel Antonio da Cunha que liga a Rua João Cândido Ferreira até a JK., que passa realmente pelo lado da creche, tem muitos moradores



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.889

Fl. 05

no lado direito, mas não tirou a razão do Vereador Marco Ramos, realmente tem naquela rua uma série de lotes vagos que o Vereador Marco Ramos fez um levantamento e viu que está ou com parentes ou como proprietário o Prefeito Municipal. Existe uma Lei Municipal que quando o dinheiro é de empréstimo e quando a rua é pavimentada e quando a rua é virgem como é o caso da Rua Antonio Cunha que não tem nada nem um antipó, diz a Lei que os moradores tem que contribuir para o pagamento, neste caso quando a verba, é a fundo perdido como é o caso dessa verba então não vai ser preciso os moradores pagarem por essa melhoria que vai acontecer na Rua Antonio da Cunha. Realmente querem que o projeto venha a protelar e não tem dúvidas que irão votar favorável, mas a preocupação do Vereador Marco Ramos considera justa, mas tem que levantar o porquê que a rua onde tem lotes de parentes vai ser beneficiada. Hoje vê que o projeto deve vir para o Plenário, pediu ao Vereador Marco Ramos que o projeto vá a Plenário para poderem discutir, terá seu voto favorável porque quer que aquela rua seja pavimentada, porque tem além de muitos moradores do lado direito tem também creche onde muitas crianças que freqüentam tem problemas sérios de respiração devido a grande poeira que acontece com essa seca que estão enfrentando. Com relação ao projeto noventa e um, deixou claro que votará a favor. Parabenizou o Vereador Marco Ramos pela preocupação que tem com relação aos lotes vagos e de quem são os lotes, porque uma coisa que aprendeu na sua vida dentro desta Casa é não legislar em causa própria, nunca pediu nada nesta Casa que fosse em benefício próprio. Estão aqui para serem os fiscais do dinheiro público e para respeitar o povo que os elegem. Em dois mil e cinco foi feita a indicação, a Empresa Lapeana não aceitou, mas a Expresso Maringá fez o levantamento e o projeto está na COMEC e a dias atrás foi falado em sigla, mas, quando perguntam o que é COMEC na verdade foi uma pergunta que recebeu durante a semana pelo Senhor Manoel da Rádio Legendária o qual parabenizou e agradeceu, respondeu que iria pesquisar porque falam tanto, pesquisou e ficou sabendo, então a COMEC é a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba foi criada em mil novecentos e setenta e quatro e é essa comissão que trata dos assuntos da Região Metropolitana do qual a Lapa está hoje incluído. Esse projeto da Expresso Maringá entrou para votação na comissão já no mês de agosto, está lá protocolado, tem o número do protocolo, falou na entrevista que concedeu a Rádio Legendária e essa comissão está prorrogando mês a mês, semana a semana a decisão da implantação do ônibus metropolitano na Lapa. Então era para o final do mês de agosto foi para o mês de setembro, foi para o mês de outubro e está marcada essa decisão dessa comissão para a implantação do ônibus metropolitano que vai cobrar dois reais e sessenta e cinco centavos para levar o povo até a Araucária está marcada para o dia oito de outubro, isso é real e esperam que as pessoas que dizem que sempre estão ajudando a Lapa, que dizem que querem o bem da Lapa que ajudem, porque essa comissão da COMEC está ligada diretamente a SEDU, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Urbano onde tem lá o Diretor Lapeano Wilson Lipski que pode muito ajudar a acelerar esse processo e até pedir um parecer favorável para que o ônibus se torne uma realidade na Lapa, é isso que esperam em relação a essa comissão no dia oito. A Empresa Expresso Maringá já está com os ônibus comprados, já estão até côm o horário definido, já foi até anunciado nos jornais, são quinze linhas que vão para Araucária e dezesseis linhas de volta, e esperam de fato que se torne de fato uma realidade, está acompanhando e está nesse pé as negociações com o ônibus metropolitano. Conforme a reunião realizada do grupo dos cinco Vereadores a dias atrás a portas fechadas no restaurante Campanholo onde estavam presentes o Vereadores Marco Ramos, Leandro, Vilmar, João Antonio e Juciel ficaram acordados de cada Vereador firmar um partido na Lapa e no final juntarem e formarem um grupo de independência para que possam disputar uma eleição para dar opção para o povo que já está cansado de tudo que está aí, é responsabilidade dos políticos articular para dar opção para ter a terceira via na próxima eleição no ano que vem. Comunicou aos Vereadores e pediu que fosse registrado em Ata que estão organizando o Partido Social Liberal, número dezessete da qual estará fazendo parte, irá protocolar junto ao Secretário do PMDB a sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e disse que o PSL continua a nível de Estado apoiando o Governador Roberto Requião,



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.889

Fl. 06

agradeceu as pessoas que estão ajudando a formar o PSL na Lapa, agradeceu o Anderson da Gazeta da Lapa, o Senhor Reinaldo Prevedello, Helenita Prevedello, agradeceu o Senhor Sérgio Leoni, Dr. Arno, Felipe seu filho e também o Cladiney seu assessor, agradeceu o Presidente do Partido o Senhor Fernando Notto pela confiança e pela organização que estão tendo dentro desse Partido e disse que o PFL é considerado um sigla pequena mas vai ter grandes homens dentro desse Partido, com dignidade, que vão falar a verdade, porque querem dar ao povo da Lapa uma opção e deixou aberto esse Partido para depois desses acertos de políticas partidárias que termina no dia cinco, que o Partido estará aberto como ficou acordado entre os cinco Vereadores para fazer coligações e lançar um nome novo para representar o Poder Executivo da cidade. Conforme ficou acordado a sua parte está cumprindo e com dignidade e agradeceu as pessoas que estão confiando nesse Partido, que estão acreditando. Agradeceu ao Deputado Anibelli que em data anterior estiveram juntos para conversar com o Governador Requião para que essa formação do Partido na Lapa fosse possível. Com a palavra o Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos disse que com relação ao projeto noventa e um que o Vereador Vilmar falou, pediu somente informações que o Prefeito repassasse para a comissão sobre os critérios utilizados para a escolha da rua, o projeto da engenharia completo para análise e a lista de moradores beneficiados que é o que o Vereador Cavalini está querendo agora pegar um galho, mas já disse que não tem problema, se o Vereador Cavalini está querendo solicitar já foi solicitado, não depende mais do Vereador Marco Ramos, depende do Prefeito, se tiver lotes da família do Prefeito nessas ruas é bem fácil de fazer acordo para sair esse calçamento, que os lotes da família do Prefeito sejam taxados, aprova, de outra maneira vai mandar para frente e não vai sair nunca. Se vai sair morador prejudicado paciência vai depender da consciência do Prefeito, ele está querendo usar da caneta dele para fazer os imóveis dele valer mais, então vai da cabeça dele, se ele pagar pelo calçamento vai ter senão não vai ter. Referente a Coronel Dulcídio discorda do Vereador Vilmar, acha o sentido único é bem colocado ali, até favorece o comércio na sua opinião, mas vai a favor do Vereador Vilmar e até pediu para que essas colocações do Vereador Vilmar em primeiro plano, e não o que o Prefeito quer, tem o projeto da Expolapa, tem outros projetos, então se for feito a rua tudo bem, senão vai ficar alguma coisa sem ser feita também, tem que ser ouvidos em seus pedidos, se a única maneira é essa que façam fazer a Lei. Solicitando um aparte o Vereador Vilmar disse que a reivindicação que fez foi o pedido de todos os moradores, inclusive se for mandado uma cópia da solicitação para todos os empresários daquela rua com certeza eles virão até esta Casa se for necessário para agradecer por esta solicitação. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que se eles querem é porque necessitam, então pediu ao Vereador Marco Bortoletto que leve o pedido, porque se ele quer alguma coisa da Câmara ele que atenda os dois pedidos do Vereador Vilmar, porque os pontos de táxis ao lado da Matriz já cansou de pedir não adiantou, acha que agora é a hora da troca, se vai fazer vai ter, não vai não ter pronto, se tem que ser dessa maneira com o Prefeito não tem outra solução. Quanto aos funcionários da Empresa Kualliter ou Capaciter, não sabe bem o nome, tem cinquenta nomes, um funcionário foi lhe falar que não vão receber porque o Vereador Marco Ramos não vai liberar o dinheiro desse mês, não é o Vereador Marco Ramos quem libera o dinheiro e não chegou nem um pedido de liberação de verba para essa empresa nesta Casa, a não ser que o Presidente, tenha chegado hoje e o Presidente ainda vai mandar para os Vereadores, mas até o momento não chegou nada, então se os funcionários não vão receber ou é por incompetência da empresa, ou é por incompetência do Senhor Moro que estava presente, ou do Prefeito, que não joguem a culpa em cima de Vereador nenhum que não será aprovado a verba porque é mentira, não veio nenhuma e se vir com o valor certo para esta Casa, tudo certo vai ser aprovado na hora, não é contra os funcionários, sim contra o que é errado que está acontecendo com a empresa que já não é mais, era duzentos e quarenta e sete mil já virou em cento e quarenta e sete, já foi economizado cem mil reais por mês do contrato que estão economizando em dois meses, já são duzentos mil. Pediu ao Vereador Vilmar para ajuda-lo na briga a respeito do Conjunto Monsenhor Henrique, aquele Conjunto já tem mais de vinte anos e vai setenta a noventa mil reais para fazer aquele calçamento agora vão calçar



Poder Legislativo do Município da Lapa *Estado do Paraná*

Ata nº 2.889

Fl. 07

lotes, ruas que tem lotes do Prefeito ou da família do Prefeito para que eles não paguem assim como os outros vão pagar, e um Conjunto como o do Monsenhor Henrique que está lá e tem mais de vinte anos não tem o calçamento acha injustiça, então vão fazer por idade dos Conjuntos, o Monsenhor Henrique é o mais antigo, os moradores da outra Vila terão que esperar mais um pouco, ou então o Prefeito que pague referente aos lotes da família dele e liberaram, só isso, só taxar, porque o Prefeito não pode usar da caneta dele para se beneficiar, pelo menos é na sua opinião, os demais Vereadores podem discordar e será voto vencido. O Vereador Vilmar comentou a respeito dos ônibus, acredita que é uma boa idéia, vai ajudar muita gente, trabalhador que vai da Lapa para fora, porque a Lapa não tem emprego só que tem uma preocupação, a qual já falou sobre a Guarda Municipal, tem que bater é projeto do Vereador Leandro, tem que bater firme para ser criada essa Guarda Municipal, já vem ladrão pagando doze, quatorze reais para a Lapa, imaginem com dois reais, coitado dos aposentados nas filas de bancos, pegaram um na semana anterior em frente ao HSBC, colocaram ele no carro, andaram com ele várias vezes e fizeram ele tirar onze mil reais do banco, não se contentando levaram para Curitiba para ver se sacava mais lá, porque travou a quantidade que queriam sacar aqui no caixa eletrônico, levaram onze mil reais dele, imaginem a dois reais quantos ladrões não vai aparecer, vai ser um benefício, a cidade está crescendo é preciso, mas a Guarda Municipal tem que ser implantada e vai dar quarenta emprego, vai ficar bom para a cidade e a segurança estará nas mãos da Guarda Municipal que vai responder ao Prefeito. Quer que venha, mas quer que a Guarda Municipal seja criada, acredita nisso. Solicitando um aparte o Vereador Leandro disse que a Guarda Municipal está sendo implementada até em Contenda e toda Região Metropolitana só está faltando na Lapa, isso até o preocupa porque os ladrões vão vir muito até a cidade da Lapa, agradeceu ao Vereador Marco Ramos pela lembrança e como falou em troca acha que devem fazer isso, porque o Prefeito não vai aceitar um projeto do Vereador Leandro, depois como todos os Vereadores já assinaram vão ver se ele pensa, tem tantos cargos em comissão que não estão trabalhando então que tirasse, diminuísse um pouco e implementasse a Guarda Municipal iria melhorar a segurança da Lapa. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que vê a Guarda Militar, a Polícia Militar é uma vergonha na cidade. Porque tem pessoas andando com cachorro perigoso no calçadão, sem a proteção no focinho, é de menor bebendo, roubando, de menores e de maiores, de menores só podem roubar, mas trabalhar não pode, e a Polícia Militar passa do lado e não faz nada, a Polícia Militar tem poder para isso, não precisa prender, não precisa bater, mas chama o Conselho Tutelar, chama o pai, responsabiliza o pai para ver se não endireitava, mas a Polícia Militar na Lapa já desacreditou, é uma vergonha nessa cidade, vai ficar pior ainda porque vão se aposentar os que têm e não vai mais ter policial, perguntou se isso é culpa do Governador, acha que sim, mas também culpa o Comandante da cidade. Solicitando um aparte o Vereador Vilmar disse que não sabe se o Vereador Marco Ramos estava na Sessão quando fez uso da palavra na Sessão anterior. Esteve com o Deputado Anibelli dentro do Palácio do Governo conversando no sofá do Governador Requião, aonde foi lá reivindicar a escola de Polícia Militar para a cidade da Lapa, no momento o Governador ligou para o Comandante Xavier e autorizou a escola de Polícia na Lapa, então é uma notícia, estava presente juntamente com o Deputado Anibelli, formalizou nesta Casa na semana anterior, já está na mão do Deputado porque o Comandante Xavier pediu uma formalização da Assembléia e foi formalizado pela Assembléia do Estado nessa semana e já deve estar nas mãos do Comandante Xavier essa formação da escola da Polícia Militar na Lapa para atender com no mínimo quarenta alunos porque daí essas pessoas poderão ficar, permanecer na Lapa logo que se inicie o processo do Concurso Público, logo se inicie a escola poderão fazer serviço preventivo desarmado dentro da cidade, é uma notícia boa e espera que agora a conclusão desse atendimento. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que não acredita mais em Papai Noel, já tem trinta e seis anos de idade e não acredita, teve juntamente com o Vereador Juciel falando com o Deputado Stica na época, Coronel Xavier para fazer a implantação da Polícia Militar na Mariental, disseram podem ir até na Mariental e avisar o povo que só precisa de um lugar, foram lá e conversaram com o João do Posto da Potencial, com os moradores, o João disse



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº 2.889

FL 08

que dava o carro, outros diziam que davam a casa, o padre não lembra o quê, está lá coisa mais linda do mundo, só que ninguém sabe onde está, é fantasma, o carro é fantasma, os policiais são fantasma é tudo fantasma, já não acredita mais em Papai Noel. Acredita que se o Município quiser fazer alguma coisa tem que fazer por si só, aí acredita, o Município tem que andar com as próprias pernas. Não tirar a SANEPAR, mas taxar a SANEPAR com um imposto alto por retirar a água por terreno da Lapa, é uma verba que vai manter o Município, cargos em comissão que não trabalham tira fora, Vereador não tem outra maneira, vão ficar acreditando até quando, a Guarda Municipal é uma realidade que podem ter a hora que quiserem é só ter um Prefeito que tenha vontade de fazer, porque na campanha prometeu saúde, educação, transporte, segurança, mas acha que ele esqueceu o que ele prometeu deve ter esquecido tudo, a única maneira de um Município andar é com as próprias pernas, podem calçar as ruas, fazer as estradas do interior, ter a saúde, ter a educação, mas economizando levando as coisas certas, do jeito que esse Prefeito está levando as coisas não vai ter nunca. Mais ninguém escrito passou-se as Lideranças não havendo manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, não havendo manifestações. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia nove de outubro, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência, salvo alguma convocação extraordinária. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.

[Handwritten signatures and notes]
Com este
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]